

15º CONCURSO FNLIJ/UKA CURUMIM - LEITURA DE OBRAS DE ESCRITORES INDÍGENAS – 2018

1º LUGAR

CRIANÇAS E INFÂNCIAS: OLHARES E SABORES

Autora: Ana Cristina Motta da Silva

Porto Alegre -RS

Há que se eternizar a criança, ou a infância, instalada em nossa alma. Há que se sorver toda a pureza contida nesse paraíso para que ela não se perca no hominizar-se... sim, porque transformar-nos em grandes seres faz-nos esquecer a beleza de nossa jovialidade e isto nunca poderia ser esquecido.

Daí a importância de se perceber, pelos diferentes sentidos, as diferenças, sem avistar nestas o preconceito. Conceitos - previamente mantidos por uma sociedade adulta, carregados de estereótipos excludentes - não deveriam ser repassados a mentes tão pueris e sãs. Crianças enxergam apenas a alma e nestas deveria haver apenas a beleza da criação.

O Projeto Crianças e Infâncias: Olhares e Sabores, ciente de que devemos valorizar as *diferenças culturais e a formação do povo brasileiro através de conhecimentos ancestrais*, decidiu ampliar horizontes de crianças, em sua maioria de oito e nove anos, da região de Porto Alegre/RS, através do estímulo à leitura de diferentes autores e obras.

O Projeto dividiu-se em duas partes: leituras de autores indígenas e leituras de obras com questões africanas. Ao optar por ler Literatura Indígena, ressaltou a necessidade de se ter variados autores indígenas, cuja unidade temática permeasse a construção de histórias de suas crianças em seu espaço de convivência. As professoras, condutoras do processo, ressaltaram nessas histórias o jeito guarani de ser, sua infância, seu modo de imaginar e interpretar o mundo advindo do olhar da ancestralidade.

Com o objetivo de proporcionar uma completude ao planejamento, visitaram uma aldeia, em Viamão/RS, a fim de oferecer uma vivência com as crianças dessa comunidade e, assim, observar como vivem, estudam e brincam. Ou seja, possibilitaram a esses infantes uma experiência de completa imersão no universo indígena.

Por fim, publicaram um livro com textos e ilustrações de todas as crianças envolvidas em todo processo. A alegria desses momentos estará gravada nas linhas do tempo, na memória e na alma de várias comunidades.

2º LUGAR

BUMBUM NO CHÃO LIVRO NA MÃO

Autora: Alcione Pauli

Joinville – SC

A Educação Infantil é o espaço do ouvir, compartilhar e apreender. É o tempo do gerir emoções, complementar imaginações e permitir-se intuir. É o espaço do aprendizado mútuo e da reunião do corpo com uma alma pueril, cheia de ansiedades por descobrir e significar.

Bumbum no chão, Livro na mão é um projeto que já denuncia seu espaço. Seu nome já plenifica seu propósito: aconchego, sabor, sentidos, leituras na Educação Infantil.

De acordo com a autora: Para pensar projetos para a Educação Infantil há que se prestar muita atenção nas crianças e nas suas atitudes. Portanto, há que se resgatar a infância com toda sua pureza e essência, de forma a trazer-lhe significado para que as pequenas e simples atitudes, sabores, brinquedos, histórias sejam valorizados. Uma infância, parafraseando o poeta Drummond, para se construir os homens e eternizar as crianças...

O relato Bumbum no chão, Livro na mão revela sua experiência com as leituras de textos de autores indígenas nesse segmento. Apresenta a emoção do mediador de leitura, as intervenções dos pequenos leitores, seus encantamentos e curiosidades. Enfim, a festa propiciada pelo compartilhar do texto desses autores com os pequeninos. Uma celebração para nunca ser esquecida...